

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J da Silva Vieira

Domingo, de 6 Janeiro de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 129

«O POVO ESPOZENDENSE»
aos seus estimaveis assignantes, collaboradores, annunciantes e leitores, deseja
Boas festas e anno prospero

1895

Desappareceu nas negras abumbras do Passado o anno de 1894, o velho decrepito.

Succedeu-lhe legitimamente pela marcha rotativa dos tempos, herdando um sem numero de perigos e responsabilidades o novo anno de 1895.

Para muitos foi o anno precedente prospero e feliz, mas não o foi geralmente para o paiz que continúa seguindo assoberbado por tremendas difficuldades financeiras, sem crédito no estrangeiro, ameaçado pela fome, por esse terrivel flagello que tudo subverte ao escancarar das maxillas do seu cavernoso esophago; em summa, a braços com uma crise que pode fazer periclitar a nosso autonomia.

O novo anno poderá trazer novas phases de vida para esta pobre nacionalidade quasi moribunda, sem forças talvez para um resurgimento de vida de que tanto carece?

O futuro dará solução

FOLHETIM

OLHOS NEGROS

I

Olhos negros, olhos negros.
Estrellas purissimas de Paz: centos alvos onde se adoram almas como deuses: mysticas lampudas que illuminaes os sonhos dos ascetas: mysteriosas paletas onde a mão de Deus condensou as côres mais ternas, os coloridos mais subteis: vasos de perfumes que celebram um adagio.

Olhos negros; cada vez sinto mais a vossa frescura, a poesia de vossa luz que me grita Amor: beijo-vos com a maior onção, guardo-vos no coração e como me sinto rejuvenescer.

Olhos negros, olhos negros...
Paysagem celeste com perfumes

ao intrincado problema.

Que todos trabalhem com um unico fim, congregados a uma só vontade, a um só esforço, a um só desejo pelo levantamento nacional, pelo bem da Patria, e que com o novo anno surgisse para nós todos uma época de felicidades e venturas, são os nossos vehementes desejos.

ANNO VELHO

Baixou para todo o sempre ao sepulchro do Preterito, com toda a sua bagagem; depois de ter condemnado a passar doze mezes pelas mais amargas provações a nossa querida Patria, o anno de 1894, talvez o periodo mais nefasto d'esta penultima década do seculo XIX. Não foi um bom anno, pois. Pouco houve quem se não queixasse amargamente d'elle, durante o decurso da sua vida accidentada de peripecias mais ou menos perigosas para o paiz.

Foi: passou á historia, que será o mesmo que dizer: passou ao olvido de todos os bons portuguezes que esperavam n'elle o surgimento de uma nova epoca de prosperidade para a Patria.

Pois deixal-o ir, que nenhumas saudades deixa, porque infelizmente e por desgraça nossa nos legou apenas a agitação e a fome que se vão alastrando por todo o velho Portugal com os prenuncios de uma proxima revolução.

Oxalá que a Patria se reabilite do que for susceptivel de haver, cedo ou tarde, e que coincidissem com o apparecimento do novo anno um periodo aberto de felicidade extrema para esta infeliz nacionalidade.

MORALISANDO

A INSTRUCCÃO

«A instrucção é o adorno do rico e a riqueza do pobre.»

Ella é, inquestionavelmente co-

mo o têm affirmado grandes sabios, um manancial de riquezas. cofre onde estão reunidas todas as forças da existencia, e todos os elementos da vida dos povos. E' a instrucção, esse facto luminoso, que tem produzido e produzirá sempre effeitos sublimes no seio dos povos, difundindo a luz pelas diversas camadas sociais, diffusão que constitue o program ma generoso dos povos cultivados.

A felicidade d'um paiz consiste, sem douda alguma, no desenvolvimento intellectual de seus povos. Como defendemos, pois, os nossos interesses, como questionaremos na sociedade um lugar honroso com que possamos legar aos nossos successores um nome que lhes não cora a face, como? como, sim, se do nosso espirito não irradiar um unico raio de instrucção?! só com o ouro, não; pois parece-nos, cremol-o pimenta, não ser elle elemento bastante para nos dar ja felicidade. Cultivemos, pois, a nossa intelligencia para que possamos ser uteis aos nossos, á patria, e legar ás gerações vindouras os bens e gloria que hajamos conquistado, porque, como diz Philippe Simões: «A sorte d'uma geração depende da educação d'aquellas que a precederam»; assim é, de facto.

A ignorancia, o germen principal de innumeradas fatalidades, e assassino do progresso e felicidades sociais, não nos lança sómente aos supplicios d'um condemnado, não nos veda sómente o gozo das mais grandiosas conquistas, não; ella desloca um povo, rebaixa-o ao mais infimo grau de importancia politica e lança multissimas vezes a deshora e a humilhação á face d'uma familia, d'um povo e d'uma nação!

Estudemos, pois, para que as trevas desapareçam do nosso espirito e erradie a luz, uma nova vida, uma esperança, e com ella um futuro que nos assegure a felicidade dos nossos e da patria.

S. B.

«Soirée»

Com uma concorrência regular, realisou-se na ultima terça-feira uma «soirée» na casa d'Assembleia Espozendense.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Foi provido temporariamente na cadeira d'ensino elemental da freguezia de Villa-Chã, d'esta concelho, com o ordenado de 110\$000 reis, o snr. Albino Augusto Dias de Boaventura.

Parabens.

E' raro!

Esta é de primeira ordem.

Um rico negociante de Drasde, fallecido ha pouco tempo, deixou em testamento uma somma importante, destinada a constituir um premio annual, ao larapio que no decorrer dos doze mezes commetter o maior numero de roubos.

Aviso aos gatunos.

Pesca

Está sendo muito sensível a falta da pescaria na nossa costa, o que importa dizer que vive a miseria entre a numerosa classe que se sustenta pelo producto do trabalho do mar, e entre os pobres que tem no peixe e especialmente na sardinha uma alimentação compativel com os seus recursos.

O 95 apresentou-se, pois, de bem fraca catandira para estes infelizes.

Estave entre nós o snr. Antonio de Sousa Ribeiro, terceiradista de Direito e apreciavel poeta.

Transferencias

Do lugar de escrivão e tabellião de direito em Villa Nova de Cerveira, foi transferido para identico lugar em Famacião o sr. Antonio Pereira Esteves, administrador substituto d'este concelho.

Tambem foi transferido para aquella villa o snr. Illydio Augusto de Queiroz, guarda fiscal em serviço no real d'agua n'este concelho.

Monsenhor Vianna

Retirou para o Porto este illustre sacerdote.

Estiveram ha dias no Porto os nossos sympaticos amigos snrs. Lourenço da Costa Leitão, Ernesto E-

alma de tyrios... Morreu essa Virgem: por ordem de Deus esses olhos voaram, deixando um rastro lozantissimo no Ceu—a via-lactea: no seio de Deus ficaram elles depositados até se formar uma Alma que os merecesse. Pertenceram-te a ti e é a esses astros, emanados de Deus, que eu adoro; que eu beijo devotadamente n'um grande sentimento de religiosidade.

Olhos negros, olhos negros.
Teus olhos são um caminho e uma luz de esperança: levantam-se mortos, evitam-se naufragios, aplacam-se tormentas e a simples contemplação d'esses olhos formam um Ceu que nunca se desfaz; veem de longe os reis para te offerecerem as corôas, ocorrem principes para te beijar a mão; os genios mais protentosos curvam-se e cantam-te em poemas.

E os teus olhos negros, sempre divinos, sempre rhythmicos, vão illuminando tudo, cobrindo as cousas

milio de Faria e suas ex.^{mas} esposas.

Fallecimento

Falleceu na ultima 3.ª feira na freguezia de Fão o snr. Francisco José Dias dos Santos, abastado proprietario e sogro do nosso presado conterraneo e amigo sr. Manoel Antonio de Barros Lima, a quem enviamos nossos sentidos pesames bem como a toda a familia dorida.

O seu funeral realisou-se no dia seguinte perante numero concuro de cavalheiros d'esta villa e d'aquella povoação.

Nomeação

Acaba de ser nomeado capellão do Sanctuario de Nossa Senhora do Amparo, da freguezia de Apulia, d'este concelho, o rev. Francisco José Barboza.

Sellagem dos livros do commercio

Foi expedida uma circular aos delegados do thesouro, auctorizando estes a dar instrucções aos escrivães de fazenda para que possam ser sellados sem multa os livros dos commerciantes designados no alinea A da classe 1.ª tabella 1.ª, da lei de 21 de julho de 1893, que forem apresentados para sellar até 31 de janeiro de 1895.

Folhetins de Camillo

O nosso collega «Aurora do Lima», de Vianna do Castello, vae brevemente cumprir a promessa feita ha tempos aos seus leitores, da publicação de muitos e interessantes folhetins escriptos por Camillo Castello Branco para aquelle jornal, alguns ineditos, e diferentes trabalhos do mesmo escriptor, que existem dispersos.

Camillo foi um dos redactores da «Aurora do Lima», e viveu em Vianna do Castello durante muito tempo.

d'um ven muito alvo, muito doce...

Olhos negros, olhos negros...
A aurora sois rosas abraçadas por tunicas de luar: ao Poente, raios de sol cantante que adormeceram n'um coração enamorado.

Quando em alegre, entoas o hymno triumphal que faz rir as searas, cantar as fontes, amollecem os marmores.

Quando triste, tendes o pranto amargo que descora as flores, que secca os prados, que desfaz em pó as formosuras mais altivas...

Quando eu parto, olhos negros, tendes a saudade vaga e indefinida que me perfuma os Sonhos...

Olhos negros, olhos negros...
Guardar-vos-hei para sempre em minha Alma: quando morreres eu juro-te que elles nunca mais voltarão a este mundo.

(Da C. do Norte.)

A. P.

O anno de 1895

O professor Falb, de Vienna, publicou ultimamente uma lista de prognósticos para os primeiros seis mezes do anno de 1895.

Segundo esta lista, haverá 25 dias «criticos» durante o anno, sendo os mais importantes: 11 de janeiro, 3 de fevereiro, 11 de março, 3 de abril, 22 de junho, 20 de agosto, 18 de setembro e 18 de outubro.

O anno será mau durante os seis primeiros mezes. Muita neve no principio de janeiro, frio intenso em fevereiro, uma curta bonança em março, que será mais quente que o costume, neves e trovoadas em abril, tempestades em maio, chuvas e inundações em junho.

Sellos e fórmulas de franquia

Terminou no dia 31 de Dezembro a validade de todos os sellos e fórmulas de franquia com qualquer sobrecarga, cuja circulação fôra autorizada.

O prazo para troca d'essas franquias pelas dos typos que ficam em circulação, começou em 1 de janeiro e termina em 1 de fevereiro proximo.

Adeus mundo!

Baxter, theologo allemão, muito erudito e muito considerado, n'uma brochura que publicou ultimamente afirma, com toda a boa fé ou malicia, que o mundo findará e desaparecerá, voltando ao cahos original no dia 23 de abril de 1908 impetivelmente.

Sendo de boa fé, parece-nos que o auctor teve apenas a previsão e elle espichará para o outro mundo, muito normalmente e sem nenhuma AQUELLA no citado dia, mez e anno.

Se por malicia, quer-nos parecer que fez pontaria aos animos fracos de algumas beatas ricas e dos avarentos e usurarios—a vér se ellas e elles, amedrontados pela profecia, se resolverão desde já a pôr ao sol e em movimento as suas fortunas accumuladas, até chegar uma boa parte ás mãos do profeta.

O nariz

O nariz, dizem os sabios nasographos, deve ser quanto maior, melhor.

Nariz comprido é signal de merito e de genio. Diz-se com effeito de qualquer. E' senhor de seu nariz, para significar que não é nenhum tolo. Cesar e Napoleão tiveram grandes narizes. O que possui o elephante é de respeitavel tamanho; é o mais intelligente dos animaes.

Um nariz direito denota espirito recto, sério, afinado, judicioso e energico; nariz em bico d'aguia, propensão para aventuras; largo, de ventas igualmente largas, é indicio de grande sensualidade; fendido, revela benevolencia—é o nariz de S. Vicente de Paula.

O nariz arcado e carnudo é o indicio de predomino e da crueza. Catharina de Médicis, Isabel de Inglaterra, tinham-no d'esta qualidade.

Nariz esguio e fino, pelo contrario é o caracteristico de um espirito mais brilhante, mas tambem mais vão, menos solido e disposto á ironia; deve ser o nariz d'um visionario, d'um poeta ou d'um critico.

Se a linha do nariz fôr reentrante,—isto é, se o nariz fôr arrebitado,—é caso de se dizer que o espirito é fraco, algumas vezes grosseiro, geralmente jovial e folgazão.

O nariz pallido denota egoismo, inveja, frieza de coração; o homem vivo, arrebatado, sanguineo, tem o nariz rubicundo, mas de uma cor com pouca differença igual; no bebedor, esta cor accentua-se na sua parte inferior.

Fungar constantemente ao fallar é indicio de um caracter zombeteiro e caustico, não acrediteis n'essa ma-

ré que o vosso interlocutor se ache um tanto constipado, mas lembra-vos unicamente de que se está riado de vós.

Pão de madeira

Publica-se na Allemanha uma gazeta intitulada a «Kontinental Holz Zeitung», orgão dos negociantes de madeira, que annuncia estar definitivamente resolvida a fabricação d'alimentos com o emprego de madeira.

Em Berlim, uma fabrica, fundada para esse fim, produz cerca de 200 quintaes de pão de madeira por dia. A preparação consiste em fazer fermentar serradura de madeira e applicar em seguida diferentes manipulações chemicas, depois do que é misturada a serradura com um terço de farinha de centeio e sujeita a cosedura pelo processo ordinario. Este producto serve apenas, por enquanto, para alimentação dos cavallos, e parece que a sociedade dos «tramway», de Berlim, constitue a mais importante clientela de fabrico e está encantada com os effeitos d'essa alimentação.

Os fabricantes asseguram que o pão de madeira representa tambem um alimento excellente para o homem cujo estomago, na opinião d'elles, o digeriria tão bem como o pão ordinario.

O Ideal

Esta revista quinzenal, litteraria e artistica, que se publica no Porto sob a direcção de nosso illustre confrade sr. Alfredo de Magalhães, inaugurou brilhantemente, como previamos, a sua 2.ª serie, dedicando o seu n.º 7 ao grande lyrico e genial poeta do «Campo de Flores», João de Deus.

Consta o excellente n.º de seis folhas com illustrações e desenhos originaes de M. Guimarães, A. Cardoso, Raul M., J. A. R., Pinto, Carneiro Junior e Costa, avoltando entre estas um bello retrato do grande poeta, desenho de Raul M. Preenchem brilhantemente a parte litteraria prosa e versos de Theophilo Braga, Manoel de Moura, A. R., G. Vianna, Bruno, H. Diniz, H. Salgado, M. Gracias, H. de Vasconcellos, Carlos de Lemos, L. Guimarães, filho, Abel Andrade, Lopes Vieira, S. Ribeiro, A. Braga, filho, G. Cerejeira, Augusto de Mesquita e Amelia Janny, e a reprodução autographa da applaudida sextilha de João de Deus ao abbade d'Arcozello.

Agradecemos penhorados o enviamento d'este n.º que é, por sem duvida, uma pagina distincta do periodico litterario, e endereçamos os nossos parabens ao sr. Alfredo Magalhães pelo modo como se houve do seu encargo.

Custa o «Ideal», por cada serie de 6 n.ºs, 150 reis com estampilha. Correspondencia para a rua de S. João, n.º 62—Porto, ao sr. Alfredo de Magalhães.

Anniversarios

Aos nossos esclarecidos collegas do «Seculo», «Primeiro de Janeiro» e «Commercio do Minho», endereçamos cordeas felicitações pelo passamento, no dia 4.º de Janeiro, dos seus anniversarios jornalisticos.

Juro das inscripções

Até ao dia 7 do corrente podem receber os juros das inscripções, não só os usufructuarios, como aquelles que o não fizeram no mez de novembro ultimo.

Tivemos o praser de cumprimentar n'esta villa o sr. Domingos Cunha, professor primario em Algueva, (Povo de Varzim) e solicito correspondente do «Commercio do Porto» n'aquella povoação.

Uma extravagancia

Um individuo que do Brazil regressou a Monsão, vai dar um dote a sete viúvas velhas lá da terra para que estas casem outra vez.

Mais de trinta se apresentaram já como concorrentes ao dote.

Falta saber se haverá quem as queira.

Quarenta maiores contribuintes.

Devem reunir amanhã nos Paços do concelho os 40 maiores contribuintes, para a eleição da comissão revisora do recenseamento politico d'este concelho.

Ladrão no Vaticano

Dizem de Roma em data de 29: Esta manhã um desconhecido visitou a bibliotheca do Vaticano; tornou-se porém suspeito á sabida e foi mandado apalpar.

Encontraram-se-lhe occultas 41 miniaturas antigas e de grande valor que tirara d'uma estante. O ladrão disse chamar-se Rapisardi, natural da Sicilia.

Cada terra com seu uso...

N'uma hospedaria em Sevilha, encontraram-se na noite de Natal, um francez de nome Huet, e um hespanhol, acompanhado de sua joven esposa de 18 annos, uma provocante andaluza.

Huet, com o sangue alterado pelo fascinador olhar da andaluza, sentia o effeito d'um formigueiro no corpo e como ella estava sentada muito proximo d'elle, experimentava uns desejos enormes de a abraçar e beijar.

Concha, assim se chamava a «coquette» filha de Hespanha, parecia animar o infeliz francez, que soffria o supplicio de Tantalos.

De repente sóam vagarosas na Cathedral as doze badaladas.

Huet não se pôde conter e como movido por uma pilha electrica pego um sonoro beijo nas faces rubicundas de Concha.

Mas de subito ouve-se o estalido de duas tremendas bofetadas e o francez sente-lhe o ardor nas faces congestionadas, e tenta descalpar o seu procedimento da forma seguinte:

—Senhor, em França é costume, ao dar da meia noite, o cavalheiro beijar a dama que lhe está mais proxima; por isso espero que no seu espirito não se levantará outra razão a não ser a que apresento.

—D'accordo, responde o hespanhol, mas se em França é costume ser-se inconveniente com as senhoras, em Hespanha corrigem-se os insolentes, esmurrando-se-lhes a cara!—«Cada terra com seu uso»...

A guerra da Coréa

A pedido da China, o presidente Cleveland encarregou o sr. Fostier de auxiliar o Tsung-li Iamen nas negociações com o Japão. O sr. Fostier partirá para alli no dia 7 do corrente. Presum-se, porém, que o Japão evitará artificialmente esta nova ingerencia americana.

A Semana

Realisou-se no dia 21 de Dezembro ultimo o julgamento d'este conceituado periodico de Torres Vedras, arrastado caprichosamente aos tribunales pela «Vinha» da mesma localidade, que se julgou offendida no derrimar de uma polémica e cujo expediente, que acaba de ter um epilogo bem desastrado, continua sendo justamente censurado pela imprensa de todos os matizes.

Já n'este lugar exprimimos a nossa franca opinião, e por isso nos limitamos a felicitar cordealmente o nosso presado collega da «Semana», posto que tivesse sido condemnado em uma pequena multa, fazendo votos porque o jornal acensador aproveite como lição o geral desagrado

com que está sendo verberado o seu timbre, que d'outro modo se não pode ver o seu procedimento obnoxio.

Nomeação

Acaba de ser nomeado cirurgião ajudante de reserva, o sr. dr. Thiago d'Almeida, professor do lyceu Nacional de Vienna.

«Gazeta de Noticias»

Visitou-nos este conceituado periodico portuense que ha 5 annos vê a luz da publicidade e que hoje sae diariamente.

Agradecemos a troca.

Terminam hoje as ferias judiciaes e escolares.

Melhorou alguma cousa o cambio do Brazil.

Typhos

Grassa com intensidade a epidemia dos typhos em Palhaes e Siltrão, povoações do concelho de Trancoso. Em Palhaes já morreram 10 pessoas.

Creme das damas

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem igual, não deixando o minimo signal; é efficaz para tirar sardas, nodoas, borbulhas e encobre ou disfarça os signaes das bexigas.

Preço do frasco 950 reis

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «Agencia da Bordadeira»—Rua do Monte Olivete n.º 13—LISBOA.

«Correspondencia do Norte»

Deixou de ser orgão do partido progressista de Braga este nosso apreciavel collega.

Agios

O das libras está a 1:140 réis e o do ouro portuquez a 22 1/2.

Tempo

Parece que habitamos o ponto mais frio da Siberia ha cinco dias. A continuar assim, Santo Deus, é caso para se fugir... para a cama.

«A Folha do Povo»

Conta mais um anno de vida jornalística este importante e conceituado diario da capital, sem duvida o que melhor comprehende e verbera a triste e deploravel situação do paiz n'estes tempos anomalos, de verdadeira demencia.

Os nossos cumprimentos.

Alcance

Na recebedoria de Odemira foi encontrado um desfalque de réis 9:400\$000.

O recebedor entregou-se á prisão.

Este, ao menos, está entregue á justiça, ou, mais propriamente, aos agentes da justiça.

Mas quantos ladrões de alto coturno não passeiam empavezados por todo esse paiz?

Quando soará a hora do «redde rationem», ó povo?

O paiz está deveras precisado de um juizo final... interinamente.

O ex-rei das duas Sicilias

Faltou em Arco, no Tyrol, Francisco de Bourbon, ex-rei das Duas Sicilias,

O finado monarcha foi declarado

decahido do throno pelo plebiscito de 21 de outubro de 1860, depois da entrada de Garibaldi em Napoles a 7 de setembro d'aquelle anno.

Nasceu em Napoles a 16 de janeiro de 1836 e é filho do rei Fernando II e de sua segunda esposa Maria Christina, princeza de Saboia. Casou em 1859 com Maria, duquesa da Babiera.

Pertencia á casa de Hespanha—Bourbon-Anjou, sendo o 1.º ramo da Hespanha e o 2.º das Duas Sicilias.

Cancioneiro de musicas populares

O fasciculo 22 d'esta valiosa e interessantissima publicação que vê a luz no Porto é um eloquente documento da riqueza e variedade da musica e poesia popular do povo portuquez.

Onde a musa anonyma se afirma, com mais pujança, é sempre nos temas amorosos e ainda nas formas cultas que o christianismo adoptou do polytheismo.

O Natal é uma d'ellas; é variante astrolatica da adoração universal do sol, que a Igreja fez coincidir com o solsticio do inverno. O povo, na inconsciencia dos seus actos, no automatismo das suas tradições, associa-se ja essa festa, eminentemente poetica e commovente; e, em toda a parte, se sauda o grande acontecimento da Natividade.

O fasciculo 22 insere as JANEIRAS, que se ouvem no Alemtejo, por esta occasião, hymno cheio de candura e repassado de sentimento. Alem d'isso, o mesmo fasciculo enfeixa canções, genuinamente portuquezas, muito caracteristicas.

Eis o sumario:

«Bernal francez», romance, offerecido á sr.ª D. Luiza Julia A. Russel Novaes.—«Hymno dos emigrados portuquezes, em Plymouth», off. á sr.ª D. Etelevina Carneiro Peixoto.—«Ao Menino Deus», canção das ruas e das lareiras, off. á sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Fernandes.—«Vou fugir-te», canção off. á sr.ª D. Maria de Jesus Loureiro Gaspar.—«Olha o que eu tenho passado», choreographica, off. á sr.ª D. Barbara Candida da Gama.—«O lisbonense», fado, off. á sr.ª D. Anna Augusta Monteiro Guimarães.—«Josésito», choreographica, offerecida á sr.ª D. Maria José Gouveia Souza.

São já 208 as musicas que o Cancioneiro leva publicadas.

Assigna-se no Porto, Empreza Cesar Campos & C.ª, rua de D. Pedro 116, 2.º

Repositorio Juridico

Recopilação das leis geraes do paiz em fasciculos de 32 paginas, publicados semanalmente, a 20 reis cada um, pagos no acto da entrega. Em Lisboa, para occorrer ás despesas de transporte e commissão para revender, custa cada fasciculo 30 reis, pagos no acto da entrega.

Nas provincias e ilhas o pagamento é adiantado, não se recebendo importancias inferiores a 300 reis ou 10 fasciculos. Distribuido o 1.º fasciculo não será distribuido o 2.º aos senhores assignantes da provincia que não tenham satisfeito aquella quantia.

Condições da publicação:

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, e necessaria a todos, senão indispensavel, principiar-se-ha a distribuir na primeira semana de janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificantisimo, o mais barato que até hoje tem sahido e sahirá de prelos portuquezes, cada fasciculo em bom papel, com o respectivo resguardo, conterá 32 paginas de texto, em 8.º francez, excellentemente impresso, e em typo completamente novo.

D'esta forma, o Codigo Civil Portuquez, que é o primeiro volume

a publicar, custará, completo, aos senhores assignantes do Porto, pouco mais de 600 reis, e aos das provincias e Lisboa cerca de 900 reis. Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 reis por semana, são a garantia mais solida do êxito d'esta empresa que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas também todas as que de futuro se promulgarem.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos á Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario, 17.—Porto;

«A bordadeira e moda portu-gueza»

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o unico exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 20 paginas 50 reis, por assignatura, ou 60 reis avulso. Tiragem 5:000 exemplares. Assignas-se na Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario, 17.—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco de Souza Motta, R. dos Retrozeiros, 153—Lisboa.

Retiram para Oliveira do Bairro o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Festeja-se hoje na egreja Matriz o Menino Deus com missa cantada e sermão.

Novo imposto
A Camara Municipal d'este concelho acaba de crear um novo imposto sobre occupação de terreno no mercado publico e sobre carros entrados n'esta villa conduzindo quaesquer mercadorias ou carros.

CARIDADE

(NUM ALBUM)

Os escriptores adoram-n'a e tentam fazel-a palpitar na sagrada curva do marmore irreprehensivel; os pintores copiam-n'a; os poetas cantam-n'a em estrophes scintillantes.

A palavra Caridade é tão harmoniosa como o ciclar da aragem por entre os roseiraeas em flor; tão encantadora como a luz cambiante da ventura; tão doceissima como os gorgeios do rouxinol; tão poetica como um despontar de primavera; tão encantadora como as noites luan-tas de Italia; tão lonça como as auroras d'abril; tão formosa como os póentes de maio e tão prefulgente como o diamante batido pelo sol.

A Caridade é filha do céu e irmã das almas de estelíferos reverberos; das almas feitas de luz de todas as bondades.

E' a flor sacrosanta, é o altar de Deos.

ALBINO BASTOS.

COLLABORAÇÃO ALHEIA

PARA TODOS LEREM

AO SNR. BASTOS

Não nos refutou nem nos assustou o snr. Bastos.

N'um artigo, de quasi duas columnas, tentou demonstrar que o povo é quem faz as poesias cantadas por elle.

Transcrevemos-lhe a respeito d'isto, de Theophilo Braga, o seguinte: «O povo canta como harpa eólia que não sabe d'onde sopra a viração que a vem desferir».

Por isso pomos ponto final n'uma questão que se nos afigura ridicula, tal é o ponto sobre que versa. Só lamentamos que n'esse seu artigo que começa por nos atacar não acabe por um ALHEIO elogio a A-

lexandre Herculano. Todos vêem um argueiro no olho do visinho...

Podiamos ser mais claro e refutar phrase por phrase o seu longo artigo, fazendo revelações curiosas; mas também queremos ser generosos para quem não tem para comosco a menor satisfação.

Para melhor comprehensão dos nossos leitores, veja-se o «Discurso proferido pelo snr. Conego Alves Mendes por occasião da transladação das cinzas de Aleandre Herculano.»

Podem ver este discurso na Selecta das escolas por Luiz Filippe Leite, ou nos SERMÕES do snr. Conego Alves Mendes.

Não tornaremos ao assumpto por julgarmos desnecessario.

Celestino Brandão.

ANNUNCIOS

FÃO

O abaixo assignado participa que não tendo occasião de se despedir pessoalmente das pessoas que durante a sua estada n'esta terra o honraram com a sua amizade, nem tam pouco com a devida antecedencia offerecer o seu prestimo em Aveiro, pede desculpa.

Aveiro—1—1—95.

João de Souza Lopes

LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa imcnbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
JOSE MURINELLO

AGRADECIMENTO

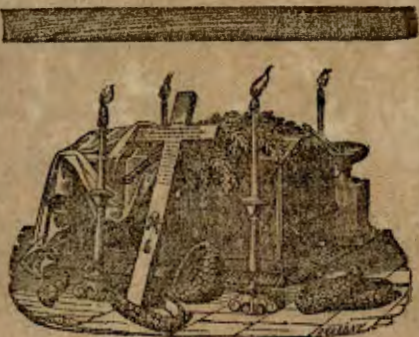
Ainda convalescente da gravissima enfermidade que me reteve no leito, cumpro o gratissimo dever de manifestar o meu maior re-

conhecimento a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pelo meu estado, distinguindo-me, umas com as mais subidas provas de amizade e dedicação, e outras com os extremos da mais requintada amabilidade.

Penhoradissimo, pois, com estas manifestações de apreço e consideração, apresso-me a exprimir toda a gratidão que me vai n'alma.

Esposende 30 de Dezembro de 1894.

CURNELIO FOGAÇA.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, esposa, filhos e genros do fallecido Francisco José Dias dos Santos agradecem, summamente penhorados, a todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr e que acompanharam á sua ultima morada o sandoso extincto.

Não podem deixar de especialisar, em tão luctuoso transe, os Ex.^{mos} Snrs. Doutores Augusto Moreira Pinto e Cypriano Alexandrino Silva, habilissimos facultativos, e os Revd.^{mos} Ecclesiasticos que tantas provas de amizade se dignaram dispensar-nos.

A todos a nossa eterna gratidão.

Fão, 5 de Janeiro de 1895.

- Anna da Cruz Ferreira dos Santos
- Maria dos Anjos Santos Paturro
- Amelia Dias dos Santos Lima
- Ernestina Dias dos Santos
- Antonio Dias dos Santos
- Zacharias Dias dos Santos (auzente)
- José Dias dos Santos (auzente)
- Antonio Gomes Paturro
- Manoel Antonio de Barros Lima

DEPOSITO DE VINHOS ENGARRAFADOS

—DE—

FRANCISCO MENDES D'OLIVEIRA

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Preço por garrafa:		
Vinho Palhete (sem garrafa)		120 reis
» Branco S.		160 »
» Tinto N.º 1		160 »
» Branco N.º 1		240 »
» Branco Malvasia N.º 1		240 »
» Branco Malvasia n.º 2		300 »
» Branco N.º 2		300 »
» Branco fino do Porto		320 »
» Branco Infante D. Henrique		400 »
» Branco velho superior		500 »

AO MENDES.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20. RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE FARINHAS:

Fior — Preço pelo deposito de Vianna — Sacca 75 k	6:825
N.º 1	Sacca 75 k 6:875
N.º 2	» » 6:525
N.º 3	» » 6:375
Bica fina S S	» » 55 2:020
Rolão S F	» » 40 1:400
Farello S G	» » 40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carroce de 1 %, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinhas, sebo, azelte, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

NOVO ESTABELECIMENTO

ANTONIO PESSOA BRAGA

LARGO DA PRAÇA

FÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento grande quantidade de magnifica CASTANHA e BATATA do Alto Douro, cujas vende por junto e a retalho por preços muito convidativos. Vende a peso e medida, conforme o freguez desejar, garantindo a superioridade dos generos.

No mesmo estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia; tintas, ferragens, vinhos finos, algodões e muitos outros artigos que vende a preços sem rival.

Convida, pois, os seus amigos e freguezes a visitar o seu estabelecimento.

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTAÇÃO D'INVERNO

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

FATOS POR IMPORTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanellas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAIRES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom, será frio e chuvoso

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

(3)

Serviço permanente



Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditada estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necesarios como salutarmente garantidos nos seus efeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as blennorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 reis a duzia (10)

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 3:100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE (9)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12. RUA DO CAES, 12-1.

ASSOPROBADA

Neste atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

EM ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de caixões funerarios, e encarrega-se de fazer funereos completos pelos preços mais baratos. Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora do dia ou da noite qualquer pedido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos. Caixões de made 1500 reis!!! SO a antiga casa do armador SOUZA, em ESPOZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com linta azul.

P. O. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

ESTR. REIX. DEB. - LISBOA.

CASA BARATEIRA Novo estabelecimento de MERCARIA, FARMACIAS BRANCAS E MODERNAS Francisco Mendes d'Oliveira 26, Rua Direita, 26 ESPOZENDE Um variado sortimento de chitas, retineiras, mortins, pãos crús, flocados, coltas, merlins, sarge-lins, casturmas, algodões, lãs e mais miudezas. Bons generos de mercaria, genheiras, vinhos engratados, café puro, chás de superior qualidade, louças, e de muitos outros generos que não podemos aqui mencionar. Unico depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal Ao Mendes: Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

GRANDE PECHINCHA!

Romances quasi de graça

- A. Dumas Visconde de Bragelone 3 vol. encad. Os Tres Mosqueteiros 2 » » Vinte Annos depois 2 » » Medicina José Pereira Dias Vade Mecam da Pharmacoepa 1 » » Portuguesa Henry Tessier O Rei dos Estranguladores 1 vol. enc. in 4.º grande, ornado com muitas gravuras a côres. David Corazzi Bibliotheca do Povo e das Escolas: 1.ª e 2.ª serie, contendo cada serie 2 » » A. E. V. Pereira Portuguezes e Ingleses em Africa, romance scientifico E. da Silveira O Padre á Força 1 vol. broch. S. F. Pequenos Estados 1 » » Romero Quinones El Lobumano 1 » » Julio Verne A' roda da Lua 2 vol. enc. Aventura do Capitão Hateras 2 » » Australia Meridional 1 » » Cunha e Sá Aventuras de Terra e Mar 2 vol. broch. X. de Montepin Os Fantochoes de Madame Diabo—8 vol broch. A Madrastra 6 » » Correa de Lacerda (drama) A Rainha Aventureira 1 vol. enc. A. F. de Castilho Meninos grandes 1 vol. enc. A. e Mello (romance) O Coração de Panthera 1 » » A. Coelho Venturas e Aventuras 1 » » Camillo C. Branco Agulha em Palheiro 1 vol. broch. O Judeu 1 » » S. Miguel de Seide 5 » » A Illustração Portugueza, contendo numerosissimas gravuras de pagina inteira e vastos escriptos litterarios e scientificos, 2 vol. encadernados e 48 n.º soltos do 3.º e 4.º anno. Angel del Hagar 1 vol. encad.

A Moda 1 » urose O Agricultor Portuguez 6, 7 e 8 » encad. Anno Christão 1 vol. encad.

Todos estes romances, cuja encadernação e brochura estão completamente novas, se vendem por preços excessivamente baratos. Nesta redacção se mostram a quem desejar.

A BORDADEIRA

(ILLUSTRAÇÃO DE COSTURA E BORDADOS)

Esta nova publicação, a mais completa, economica e perfeita que até hoje se tem publicado em Portugal, dispensa absolutamente a aquisição de outro qualquer jornal de modas ou bordados, portuguez e estrangeiro, porque em cada numero contera o mais importante de todos esses jornaes, além de variadissima colleção de desenhos, parte litteraria, musica original, etc. «A Bordadeira» divide-se em duas partes principaes—BORDADOS e MODAS. A primeira compõe-se de grande variedade de desenhos completamente originaes, proprios para toda a especie de bordados, crochets, rendas, etc., occupando um espaço correspondente a 8 paginas do jornal; a segunda é constituída por magnificos figurinos, segundo as melhores publicações de Paris e Berlim, moldes desenhados de facilissima ampliação e, no primeiro numero de cada mez, modelos cortados em tamanho natural, etc.

Além d'isto contera sempre a «Bordadeira»: uma musica original ou copia para piano, bandolim, violino, etc.; enygnas pittorescos e charadas novissimas; descripção completa de todos os trabalhos publicados; revista de modas; receitas diversas de grande utilidade; contos, poesias, annuncios, etc., etc. ASSIGNATURA: No Porto, Lisboa e nas terras onde a Empreza tiver agentes, custará cada numero da «Bordadeira», com 20 paginas,

50 reis, pagos no acto da entrega. Nas demais terras do paiz—assignatura adiantada, anno 15300 reis. Semestre 700 reis. Trimestre 360 reis. Jornal avulso, sem modelo cortado, na quinzena da sua publicação 60 reis. Depois d'esta data 100 reis. Avulso, com modelo cortado, na quinzena da sua publicação (reis) evitando-se assim maior incommodo e despezas aos srs. assignantes. Envia-se avisos de recepção quando sejam enviadas quantias superiores a 600 reis.

REVISTA

do SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES Condições da publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciuculos de 48 paginas, 8.º

Preço da assignatura: Portugal Anno ou serie de 4 n.º 15200 rs. Numero avulso. 300 rs. Paizes comprehendidos na união postal: Anno 8 fr. Numero avulso 2 » Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida á «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

COLLEÇÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por Escriptores nacionaes e estrangeiros Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc. Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellenteedição e optimo papel. Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina. Para as provincias acresce o porte do

- correio. N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol. N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level. N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel. N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas. N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas. N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas. N.º 8—«A Lenda da meia noite. N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 4 vol. N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel. N.º 11—«Honra de artistas», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas. N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho. N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo. N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo. N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição. N.º 16—«Batalhas da vida» por Coimmar Torresão. N.º 17—«Noites de Cintra por Alberto Pimentel, 1 vol. N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinsau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol. N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves. N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas. N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos. N.º 24—«Contos» de Alfonso Botelho. N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga. N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol. N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29—«O Bacharel Ramires», p o Caido de Figueiredo, 1 vol. No prelos N.º 30—«Amor á antiga», romance de Cail. Publica-se em volume por mez. A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira. 50, 52—rua Augusta—52, 54, e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

ANNO CHRISTÃO

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recomendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciuculos de 40 paginas de texto e em quartas duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciuculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagaráo de cinco em cinco fasciuculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciuculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyras da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º